

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



Cerca de 100 mil pessoas tomaram as ruas de Salvador em defesa da democracia e contra a tentativa de golpe que os conservadores e a mídia querem aplicar no Brasil



DEMOCRACIA

Povo lota ruas do Centro de Salvador contra tentativa de golpe no Brasil

Cerca de 100 mil pessoas marcharam juntas em defesa da democracia na última sexta-feira (18/3), em Salvador. A caminhada saiu da praça do Campo Grande e seguiu pelas ruas do centro da cidade. O movimento protestou contra a tentativa de golpe orquestrado por setores conservadores da sociedade, com o apoio da grande mídia e de parte do Judiciário.

Com grito de “não vai ter golpe”, os manifestantes lotaram a praça Castro Alves. Com faixas e cartazes, as lideranças sindicais e políticas chamaram atenção para a importância de manter a mobilização para garantir o respeito à democracia, a defesa do mandato da presidenta Dilma Rousseff e a nomea-

ção do ex-presidente Lula como ministro chefe da Casa Civil.

Além do povo de Salvador, vieram caravanas de Jequiçá, Pintadas, Monte Santo, Maragogipe, São Francisco do Conde, Barreiras, Camaçari, Valença, Juazeiro, Jaguarari, Bonfim, Adustina, Mutuípe, Valente, Santo Amaro, Riachão do Jacuípe, da Chapada Diamantina e do Baixo Sul.

A CTB Bahia participou desde o início do processo de organização, mobilização e realização da atividade, convocada pela seção baiana de Frente Brasil Popular. Os sindicatos e dirigentes sindicais classistas formaram um grande bloco de trabalhadores em defesa de um país mais justo e com mais direitos para a população.

“Hoje foi uma demonstração de que de fato o povo está disposto a lutar contra tentativa de golpe neste país. O fato de uma manifestação reunir 100 mil pessoas em um dia de semana é prova de que o povo está disposto a defender o mandato da presidente eleita. Principalmente por que nós sabemos, que o que eles querem é colocar o país a venda e entregar as nossas riquezas ao capital internacional. Tem ainda as decisões de um juiz parcial, que demonstrou a sua disposição de derrubar o governo. Para barrar isso é que o povo veio para as ruas dizer que não vai ter golpe”, comemorou o presidente da CTB Bahia, Aurino Pedreira.

(Com informações da CTB)

SIMÕES FILHO

Trabalhadores da Gerdau sofrem com assédio moral e perseguição

Os trabalhadores Gerdau usiba têm sofrido com a prática absurda do assédio moral parte da liderança na empresa. Diante da hibernação das plantas da Aciaria e Laminação, os chefes, que mais parecem “capitão do mato”, andam perseguindo o trabalhador, controlando tempo máximo de DDS, não disponibilizando recurso para o trabalhador executar suas atividades com segurança e permitindo que o funcionário libere serviços e opere equipamentos sem treinamento.

Desta forma, a Gerdau desrespeita as regras de segurança da empresa e rasga a política integrada assinada pelo diretor da grupo.

No dia 17 de março deste ano, durante o DDS, um dirigente sindical fez uma intervenção dentro do tema segurança e o capitão do mato encerrou o DDS obrigando todos os trabalhadores a irem para área. A in-

tenção era clara: evitar que os funcionários ouvissem a intervenção do dirigente, caracterizando uma prática anti-sindical como já é de costume na Gerdau usiba.

O Sindicato não vai se acovardar diante desse comportamento absurdo da Gerdau e vai continuar lutando

contra o assédio moral dentro da empresa.

“O discurso da Gerdau de que o ser humano está acima de tudo é descaracterizado diante da postura que o capitão do mato vem tendo na área. Vamos continuar combatendo essa prática”, diz um dirigente sindical.



Sindicato tem cobrado respeito da Gerdau com os trabalhadores e o fim do assédio moral

INSEGURANÇA

Trabalhador da Papaiz sofre acidente

Um grave acidente ocorreu no dia 17 de março com um operador preparador de máquina. Segundo o Sindicato, quando ele operava a máquina troca triche teve três dedos da mão esquerda decepados. O acidente ocorreu no setor de Usinagem de cadeado da Papaiz.

O Sindicato, na defesa dos interesses da categoria, denuncia o ocorrido e requer a apuração dos fatos. Resaltando que o trabalhador não tinha habilidade para operador tal máquina, pois, não possuía treinamento.

MOBILIZAÇÃO

Terceirizada da Latapack-Ball cria turno “mata peão”

Mais uma vez, a Latapack-Ball fecha os olhos para os trabalhadores. A bola da vez são os terceirizados da empresa ALOGHIS. Todos foram demitidos sumariamente por não aceitarem a implantação de um turno de 12 horas, um turno mata peão, que por sinal é proibido por lei. A responsabilidade de fiscalizar é da Latapack, mas infelizmente a empresa fechou os olhos, permitindo que a terceirizada implantasse o turno de 12 horas.

A empresa LOGHIS, que tem

seu escritório em São Paulo, traz de uma convenção coletiva de outro estado, que para nós é ilegal. Por isso, vamos pedir uma fiscalização dos órgãos competentes, e, se preciso, acionar a Justiça.

O Sindicato alerta aos trabalhadores que vai começar a negociação da PLR. “Pedimos aos colaboradores que se mantenham unidos, para buscarmos uma PLR mais justa, PLR única, para todos os trabalhadores”, diz um dirigente sindical.